**Desafios da Imigração nas Políticas das Cidades: Estudo de Caso no Município de Guimarães**

**Introdução**

A imigração é um fenómeno complexo que afeta profundamente as comunidades urbanas, influenciando diversos aspetos sociais, económicos e culturais. Analisar como as cidades abordam a integração dos imigrantes é essencial para promover a coesão social e assegurar um desenvolvimento sustentável. Este é um tema relevante a nível global. Entender estas dinâmicas a nível local é crucial para a formulação de políticas públicas eficazes, socialmente sustentáveis e inclusivas.

Durante a pesquisa consultaram-se várias fontes que destacavam os desafios enfrentados pelas cidades na implementação de políticas de integração. Questões como o acesso a serviços essenciais, o mercado de trabalho, a habitação e a inclusão social foram frequentemente mencionadas, evidenciando a necessidade de estratégias locais adaptadas para enfrentar estes desafios.

O foco do estudo no terreno foi o município de Guimarães, com uma interação com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) que se encontra no município. O objetivo do estudo é analisar as políticas e estratégias nacionais de integração de imigrantes, assim como as respostas locais que têm sido desenhadas e implementadas como forma de fornecer informações valiosas para o desenvolvimento de abordagens de ações para os municípios.

Para isso, identificou e estudou as políticas locais de apoio aos imigrantes no Município de Guimarães ao nível da avaliação do grau de implementação dos objetivos estratégicos definidos pelo Plano Municipal para a Integração de Imigrantes do concelho de 2018-2020 (PMIMG).

Como resultado, pretendemos compreender os desafios enfrentados nessa implementação, bem como sugerir melhorias e novas estratégias para a cidade.

Em suma, definem-se para este estudo os seguintes objetivos de investigação (OI):

* **OI1:** Compreender conceitos fundamentais sobre o fenómeno da imigração, nomeadamente, migração, imigração, integração e inclusão social e políticas de integração;
* **OI2:** Identificar, estudar e analisar as políticas e estratégias nacionais e europeias de integração de imigrantes;
* **OI3:** Identificar, estudar e analisar as políticas e estratégias do município de Guimarães no acolhimento e integração dos imigrantes, através do Plano Municipal para a integração de migrantes do concelho de Guimarães no período de 2018-2020;
* **OI5:** Analisar e recolher dados quantitativos relativos à população imigrante em Guimarães;
* **OI6:** Avaliar os resultados do PMIMG, através de contato realizado com o Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM) sobre sua atuação no Plano Municipal para a integração de migrantes do concelho de Guimarães no período de 2018-2020,

**Metodologia**

Em um primeiro momento, foi realizado uma revisão de literatura para definir a rede conceitos fundamentais pertinentes ao tema (políticas e estratégias europeias e nacionais, migração, imigração, integração, acolhimento, inclusão social, Município de Guimarães). Buscou-se com isso, melhorar o conhecimento e compressão sobre o significado e a implementação das políticas de integração de imigrantes no contexto europeu e em Portugal, assim como a evolução dos fluxos migratórios em Portugal ao longo do tempo.

Para este propósito foram utilizadas fontes, nomeadamente, *Google Scholar*, Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), *Science Direct*, Repositório do IPCA; sites da União Europeia (UE), entre outros. Ou seja, através destes locais de pesquisa pretende-se aceder e consultar diferentes tipos de recursos bibliográficos, tais como relatórios, artigos científicos, dissertações de mestrado e livros. A pesquisa bibliográfica nuclear realizou-se entre o mês de abril e primeiras semanas de maio.

Definida a estratégia de revisão de literatura, fundamental para a construção do quadro teórico e, consequentemente, para observar o fenómeno de estudo de caso em contexto, tornou-se necessário pensar e definir a estratégia de investigação para o estudo empírico.

Assim, adotou-se o estudo de caso como estratégia de investigação, assente numa combinação de instrumentos fundamentais para a recolha e análise de dados, nomeadamente: (i) entrevistas; (ii) relatórios e documentos políticos e estratégicos; (iii) referencial de usabilidade IPIC; (iv) ferramenta estatística: PorData.

Após análise dos relatórios e documentos políticos e estratégicos, bem como dados estatísticos, foi feito uma entrevista com o CLAIM de forma a contrastar os dados encontrados. Para isso, esquematizou-se um plano dos dados e, com isso, solicitou-se o material necessário ao CLAIM, sediado, respetivamente, na Câmara Municipal de Guimarães. Após a resposta da Câmara, se analisaram os dados enviados e identificaram-se áreas que necessitavam de mais informações para uma compreensão completa do fenómeno.

**Resultados**

Na análise de dados sobre a população imigrante entre 2016 e 2022, observamos um aumento constante no número total de estrangeiros residentes em Portugal, particularmente nas regiões Norte e Ave e no concelho de Guimarães. Em Portugal, a população estrangeira passou de 392.969 em 2016 para 781.247 em 2022.

A percentagem de população estrangeira também aumentou, destacando-se Guimarães, onde a proporção de estrangeiros com estatuto legal de residente subiu de 1,0% em 2016 para 2,1% em 2022. Este crescimento reflete uma tendência de maior atração e fixação de imigrantes no país.

**Tabela 1.** População estrangeira com estatuto legal de residente: total e por sexo, 2016-2022. Fonte: PorData(2024)



A análise dos dados referentes à população estrangeira com estatuto legal de residente em 2022 demonstra que a nacionalidade brasileira é predominante em Portugal, representando 30,7% do total. Este grupo é seguido por cidadãos de outros países europeus e do Reino Unido. Na região Norte, os brasileiros também se destacam como o maior grupo, constituindo 49,6% dos residentes estrangeiros. No Ave, os brasileiros lideram a população estrangeira, seguidos de outros países europeus.

Em Guimarães, os brasileiros representam 47,8% da população estrangeira, seguidos por cidadãos de outros países asiáticos e europeus e Angola, evidenciando uma diversidade significativa de nacionalidades na região.

**Tabela 2.** População Estrangeira com estatuto legal de residente por nacionalidade,2022. Fonte: PorData(2024)



*Serviços de Acolhimento e Integração*

A partir 2007, Guimarães preocupa-se com a criação de centros de apoio à população migrante como um fator chave para o desenvolvimento social. Essa iniciativa resultou na instituição do Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAII) em 2010. Este centro descentralizado proporciona acolhimento, informações e apoio a imigrantes, abordando questões como legalização, nacionalidade, reagrupamento familiar, habitação, emprego, segurança social, saúde, educação, formação profissional, empreendedorismo e apoio ao associativismo.

Os serviços mais frequentemente solicitados incluem a regularização e renovação de documentos, reagrupamento familiar, aquisição de nacionalidade portuguesa, além do encaminhamento para respostas sociais e integração no mercado de trabalho.

O número de atendimentos no CLAIM tem aumentado significativamente desde 2017 até 2023. Em 2017, houve 228 atendimentos e em 2018 e 2019, os números diminuíram para 176 e 137, respetivamente. No entanto, a partir de 2020, os atendimentos começaram a aumentar, com 461 em 2020, 680 em 2021, 1091 em 2022, e alcançando 3221 atendimentos em 2023.

De acordo com o CLAIM, as tipologias de atendimento mais frequentes entre 2020 e 2023 incluem a manifestação de interesse, reagrupamento familiar e atendimentos a estudantes de vários níveis de ensino. Estes tópicos refletem as necessidades essenciais dos imigrantes em regularizar a sua situação legal, reunir-se com a família e continuar a sua educação em Portugal. Além disso, a renovação de autorizações de residência e questões de nacionalidade também são comuns, destacando a importância de manter a documentação atualizada para a plena integração na sociedade portuguesa.

Do total de pessoas atendidas, as nacionalidades com maior incidência nos atendimentos do CLAIM são: Brasil, Ucrânia – (inclui refugiados), Angola, Colômbia, Guiné-Bissau, Cabo Verde, Bangladesh e Nepal.

*Plano Municipal para a Integração de Migrantes*

A Estratégia Nacional para a Imigração centra-se em cinco eixos principais: acolhimento e integração; educação e formação; emprego e trabalho; habitação e cuidados de saúde; participação cívica/cidadania. Estas áreas são fundamentais para assegurar uma integração abrangente e eficaz dos imigrantes na sociedade portuguesa.

No município de Guimarães, as práticas de promoção da integração dos imigrantes são orientadas pelo Plano Estratégico para as Migrações, que está alinhado com o Plano para o Crescimento Inclusivo no Ave e o Plano de Desenvolvimento Social de Guimarães. Estas estratégias enfatizam a elaboração de políticas públicas inclusivas, o desenvolvimento territorial e a promoção da cidadania. O objetivo é garantir que todos os imigrantes tenham acesso a oportunidades justas, criando um ambiente que promova a diversidade inclusiva.

Para garantir a eficácia destas políticas, foram definidos objetivos estratégicos e operacionais. Estes objetivos incluem a criação de serviços de apoio aos imigrantes, programas de educação e iniciativas de formação profissional, esquemas de inclusão no mercado de trabalho, habitação condigna e acesso aos cuidados de saúde, bem como a promoção da participação cívica.

A dimensão estratégica refere-se à apresentação de objetivos prioritários para o concelho de Guimarães, com base em áreas temáticas propostas pelo ACM. Cada objetivo estratégico é descrito de forma sistemática, incluindo os indicadores que permitem medir o seu sucesso e as estratégias a serem adotadas para alcançar esses objetivos. A ideia é identificar mudanças prioritárias para melhorar o desenvolvimento e a inclusão social na região, garantindo que as metas estabelecidas sejam claras e alcançáveis, com métodos específicos para monitorar o progresso.

Com as informações fornecidas pelo CLAIM, na tabela 13 observa-se as conclusões da análise dos dados.

**Tabela 3.** Atividades Realizadas em Guimarães no âmbito da implementação do PMIMG entre os anos 2020 e 2023

Fonte: CLAIM, Guimarães 2024

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | Atividades Realizadas | Objetivos Estratégicos do PMIG |
| 2020 | * Colocação de 10 *outdoor’s* com frases alusivas à temática da migração por forma a promover a sensibilização da comunidade para a temática; * Criação de diverso material de divulgação, por forma a melhorar a integração dos migrantes: flyers com informação sobre habitação, emprego e empreendedorismo, legislação laboral (material fornecidos aos cidadãos migrantes nos atendimentos). | * Media e Sensibilização da Opinião Pública; * Racismo e Discriminação. |
| 2021-  2022 | * Atividades de divulgação/informação/sensibilização junto das entidades do Município: * Agrupamentos de escolas * CSIF´s * Rede Social * Divulgaçãodos serviços prestados pelo CLAIM; * Divulgação dos processos de regularização, deveres e direitos do cidadão migrante; * Sensibilização para os constrangimentos sentidos pela comunidade migrante e para as questões da interculturalidade. | * Media e Sensibilização da Opinião Pública; * Racismo e Discriminação |
| 2023 | * Assinalação do dia Internacional do Migrante 18 de Dezembro de 2023; * Mostra cultural e gastronómica de vários países com a participação da comunidade migrante a residir em Guimarães; * Sessões de esclarecimento para os técnicos da rede social dos Municípios vizinhos (Vizela, Vila Verde, Felgueiras, Fafe), abrangendo as seguintes dimensões: * Regularização * Acesso à saúde * Acesso à educação * Acesso ao emprego * Acesso à habitação * Apoios sociais * Retorno Voluntário | * Solidariedade e Resposta Social; * Media e Sensibilização da Opinião Pública; * Racismo e Discriminação. |

Para além disso, também foram relatadas dificuldades pelo CLAIM no âmbito da implementação do PMIG entre os anos 2020 e 2023:

* Com a situação pandémica, muitas das atividades previstas inseridas no âmbito da implementação do PMIMG foram canceladas:
* O número de atendimentos sociais devido ao Covid 19 aumentaram significativamente;
* Poucos técnicos ao serviço no CLAIM.
* Conversão das atividades previstas e canceladas em materiais de divulgação/informação/sensibilização sobre a temática das migrações.

A dimensão operacional consiste na definição e execução de objetivos específicos que conduzem a objetivos estratégicos mais amplos. Esta dimensão é crucial para implementar as mudanças necessárias e garantir a eficácia das ações planeadas. Em várias áreas, os objetivos operacionais são delineados, tendo cada um deles indicadores-alvo, metas e responsáveis pela execução.

A área do **mercado de trabalho e empreendedorismo** centra-se no reforço da empregabilidade e na promoção do empreendedorismo entre os imigrantes. As medidas incluem ações de formação, produção de materiais informativos sobre oportunidades de emprego, com o objetivo de formar os cidadãos estrangeiros e o desenvolver brochuras informativas.

Nos **serviços de acolhimento e integração**, o objetivo é aumentar a satisfação com os serviços de receção através do desenvolvimento de portais de informação online e da implementação de atividades culturais e programas educacionais destinados a integrar os imigrantes na sociedade de Guimarães.

No campo do **urbanismo e habitação**, as estratégias procuram garantir o acesso à habitação social e melhorar as condições de vida, incluindo campanhas sobre o direito de acesso às casas e a assistência na realização de obras de melhoria.

Na **educação e língua**, aênfase é colocada na formação em língua portuguesa e noutras áreas relevantes para a integração, com a organização de workshops de comunicação oral e escrita e cursos em áreas específicas como a informática ou a culinária, por exemplo.

A **capacitação e formação** tem por objetivo incentivar a formação modular certificada, tanto a curto como a longo prazo, com a organização de diversas formações certificadas em diferentes áreas para aumentar as oportunidades de emprego e o crescimento pessoal.

Na área da **cultura**, visa-se tornar a cultura acessível à comunidade imigrante através da oferta de programas interculturais e da sensibilização das associações culturais para a realização de atividades interculturais.

Em termos de **saúde**, aprioridade é a prestação de serviços de saúde especializados através da capacitação dos profissionais e de iniciativas de formação, incluindo a realização de formações para o pessoal de saúde e a conceção de materiais promocionais.

Na **solidariedade e resposta social**, o foco é a assistência social especializada aos imigrantes, através da capacitação dos trabalhadores das instituições da rede de segurança social e da oferta de ações de formação sobre temas específicos.

Na **cidadania e participação cívica**, encoraja-se a participação ativa dos imigrantes na vida cívica através da formação em gestão estratégica e criação de associações, com a realização de sessões de informação e a criação de uma associação de imigrantes.

A **comunicação social e sensibilização da opinião pública** tem como objetivo promover a diversidade cultural através da produção de materiais promocionais e da organização de eventos culturais, envolvendo o desenvolvimento de vídeos, brochuras e o envolvimento dos meios de comunicação social locais (Figura 10).

Para combater o **racismo e discriminação,** promovem-se a sensibilização para a diversidade através de exposições e de projetos educativos, incluindo exposições anuais e o desenvolvimento de atividades culturais.

Nas **relações internacionais**, promove-se a cooperação internacional, incluindo a futura geminação com municípios de origem dos imigrantes, através da realização de contactos anuais com os municípios de origem dos imigrantes.

Finalmente, na área da **religião**, reforça-se a compreensão e o diálogo inter-religioso através de ações de formação destinadas a aumentar o conhecimento sobre as várias crenças religiosas existentes na comunidade, disponibilizando cursos de formação geral sobre religião.

**Conclusão**

Os imigrantes são atraídos para Guimarães porque esta cidade tem uma infraestrutura forte, oportunidades de emprego e uma comunidade acolhedora. A cidade presta serviços através de várias instituições, como o CLAIM, que facilitam a integração, prestando assistência em diferentes áreas, incluindo educação, emprego e questões de regularização. A combinação de políticas inclusivas e apoio institucional com uma comunidade acolhedora torna-a um destino preferido para muitos imigrantes.

A abordagem de Guimarães à integração dos imigrantes é coerente com os objetivos nacionais da UE definidos a nível europeu. A cidade tem sido proactiva na implementação de iniciativas que promovem a coesão social e económica, assegurando que todos os residentes, independentemente da igualdade de oportunidades, tenham uma vida digna. Esta estratégia global não só beneficia os imigrantes como também reforça a comunidade local, contribuindo assim para um ambiente mais harmonioso e próspero. Por conseguinte, segue os objetivos estratégicos e operacionais definidos para promover a integração e a inclusão dos imigrantes na região.